

BADI

Nomes Científicos *Nauclea diderrichii* Merrill (= *Sarcocephalus trillessi* Pierre)

Família *Rubiaceae*

Origens (mais comuns) Costa do Marfim, Congo-Zaire, Gabão

Nomes (mais comuns) Badi, N'Gulu-Maza, Bilinga

Borne Esbranquiçado a amarelo pálido, diferenciado

Cerne

Cor Amarelo alaranjado a amarelo

Veio/Fio Contrafio ligeiro/ocasional a contrafio pronunciado/frequente

Grão Médio

Textura -

Medula -



Transformação

Acabamento	Bom, mas necessita tapa-poros
Aparafusamento	Difícil, necessita pré-furação
Colagem	Boa
Encurvamento	Difícil
Maquinação	Dificuldades devido a contrafio, usar ferramentas adequadas
Pregagem	Difícil, necessita pré-furação
Secagem	Lenta, riscos de deformação mínimos mas de fendas elevadas
Serragem	Necessita de força, efeito desafiante médio
Folha	Interessante em corte plano

Características Tecnológicas

Peso em Verde (Kg/m³)	1.000-1.100
Peso a 12% (Kg/m³)	760
Retracção Linear Tangencial (T%)	8,0
Retracção Linear Radial (R%)	4,7
Retracção Volumétrica para 1% de Humidade (V%)	0,55
Contração de Ruptura à Compressão Axial (C12) (N/mm²)	62
Contração de Ruptura à Tracção Axial (C12) (N/mm²)	-
Contração de Ruptura à Flexão Estática (F12) (N/mm²)	134
Módulo de Elasticidade em Flexão (E12) (N/mm²)	11.800

Observações

Formas de Comercialização	Toro Bruto, Toro Serrado e Prancha
Durabilidade	Durabilidade natural boa
Conservação	Impregnabilidade média, resistência a fungos e a xilófagos
Outras Considerações	-

Aplicações mais comuns

Carpintaria	Soalhos
Carroçarias	Vigamentos
Construção Naval e Portuária	
Recipientes para soluções ácidas	

A amostra de madeira reproduzida nesta ficha é meramente exemplificativa, não podendo ser totalmente fiel à realidade da madeira, produto natural e variável no seu aspecto.

Bibliografia: Atlas des Bois Tropicaux – Tome I – Afrique (edição ATIBT, 1986); Guía de las principales Maderas y de su Secado (Ediciones Mundi-Prensa, 2003)